

Sumaré, um lugar apenas para se morar

80% dos moradores concordam com tombamento do bairro

SUMARÉ

Ália Zonta

Em abril, o Sumaré virou definitivamente um bairro só para se morar. As vias sinuosas ficam dentro do quadrilátero formado pela Rua Apinajés e as Avenidas Doutor Arnal, Heitor Penteado e Sumaré, um tombado pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental de São Paulo (Comsp) e pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (Conhaat). Assim, nenhum pré ou comércio pode ser construído na região.

O tombamento era uma reificação antiga dos moradores. Desde 1997, a Associação dos Amigos e Moradores do Sumaré insistia na preservação

O loteamento ocorreu na década de 30 e as ruas horizontais ainda destacam sobrados

características da região, com sobradinhos baixos e ruas arborizadas. "Temos de manter a qualidade de vida de bairro residencial", diz Ernani Ardo da Silva Virgiliis, de 72 anos, presidente da associação, que mora no bairro desde 1959. Ele garante que nenhuma característica do quadrilátero foi perdida. "Continua a mesma quietude."

DÊNCIA

Decidimos seguir a mesma linha dos moradores do Pampulha", completa Virgiliis. Para a cidade, ter áreas diferenciadas é uma coisa positiva, e a questão do tombamento não será polêmica. Existem muitos interesses envolvidos, e isso não a valorização dos imóveis. Uma área em que não é possível montar um negócio, por exemplo, fica menos valorizada.



MONICA ZARATTINI/AE

NADA DE VERTICALIZAÇÃO - Medida restringe prédios e comércios

da. Em contrapartida, o entorno é valorizado, uma vez que a vista passa a ser privilegiada", ressalta o diretor do Compresp José Eduardo de Assis Lefèvre. Segundo a associação, pelo menos 85% dos moradores concordaram com o tombamento.

Os moradores mais antigos comemoram a preservação. "Quanto mais verde melhor. São Paulo já está saturado, aqui é mais calmo", afirma o morador Pedro Gherardi Júnior, de 86 anos, que chegou ao bairro em 1938. "A minha foi uma das primeiras casas a ter luz elétrica, na última rua a ser asfaltada."

O bairro do Sumaré começou a surgir na década de 30, quando a Sociedade Urbaniza-

dora Brasileira, dos irmãos Maurício e Jarbas Karman, comprou as terras de Henriqueta Rodovalho Garcia. Em 1936, se iniciou o loteamento da área. Os terrenos eram vendidos em um prazo de 10 a 15 anos para pagamento, o que quase provocou, anos depois, a falência dos empreendedores. Para facilitar o desenvolvimento do bairro, considerado o fim do mundo por muitos compradores potenciais de lotes, os Karman doaram a uma empresa de ônibus uma área para instalação de garagem, o que possibilitou que muita gente fosse conhecer os terrenos. ● **Colaborou: Moacir Assunção**

Duty Free

Jóias • Relógios • Presentes
Consertos e Confeções
Tel. 6854-6306
R. Turiassú, 327 - Perdizes

LUZ DE
Presentes e Artigos

R. Desembargador
Tel.: 11 3864-3147

maria Modas

As melhores e mais conceituadas marcas do Paraná (Six One, Brum Brum e ONG)

3864.7592
R. João Ramalho, 951
Perdizes • SP

PORÃO
30 anos de tradição

Botas • Botinas • Sapatos • Jaquetas
Camisas • Cintos • Fivelas • Cintos
Vários modelos de

Botas para neve em lã de ovelha

Tel. (11) 3872-6118
R. Guaicurus, 116 - Água Branca - S. Paulo (Próx. ao Shopping West Plaza)
Aceitamos todos os cartões de crédito - Aberto de 2ª a sábado das 8h30 às 19h
www.porao.com.br

Mais de 1500 artistas, entre Canto Coral, Teatros, Música Erudita e Instrumental, Artes Plásticas, Bandas

Natal das Artes Embu

2005

quinta a domingo 12 a 24

Compre seus presentes e leve de brinde ... Conheça a programação completa pelo site www.embu.sp.gov.br
informações ☎ 4704-6565 • 4781-5971

Para Anunciar Ligue:
(11) 3856-2052
atendimento.suplementos@grupoestadao.com.br